

DO SABER À AÇÃO: inovação e metodologias ativas na prática da extensão

RESUMO

Introdução

Este relato descreve a metodologia criada pela PROEX da PUC Minas para formação docente em inovação e metodologias ativas, desenvolvida durante a Semana de Avaliação e Planejamento da PROGRAD. A oficina “Do Saber à Ação” propôs um percurso diferenciado, fundamentado em princípios colaborativos, dialógicos e interdisciplinares, unindo ensino, pesquisa e extensão. Construída de forma coletiva, a prática valoriza a escuta sensível, o planejamento participativo e a integração entre docentes, estudantes e comunidade, reforçando o papel da universidade como agente de inovação social e transformação.

Contexto Investigado

O estudo situa-se na extensão universitária, entendida como espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão para transformar conhecimento em prática social. A metodologia proposta busca valorizar a complexidade, pluralidade e alcance da extensão, reafirmando seu papel formativo e transformador. Foi testada por meio de simulações baseadas em casos reais e estruturada com mecanismos de coleta e sistematização de informações. Sua construção ocorreu de forma coletiva e colaborativa, integrando diferentes saberes e perspectivas no âmbito institucional.

Diagnóstico da Situação-Problema

A Resolução nº 07/2018 do MEC determinou que 10% da carga horária dos cursos de graduação seja destinada à extensão, tornando-a componente curricular obrigatório e aproximando universidades da sociedade. Esse desafio exige das IES estruturar princípios, gestão e avaliação da extensão, além de capacitar docentes e integrar ensino, pesquisa e extensão. A metodologia proposta busca superar a dissociação teoria-prática, valorizar experiências inovadoras, estimular construção coletiva, promover transdisciplinaridade e validar práticas em contextos reais para fortalecer a transformação social.

Intervenção Proposta

A intervenção propõe uma metodologia ativa para a extensão universitária, especialmente a curricular, estruturada em etapas sequenciais e fundamentada em referenciais como Design Thinking, Fluxonomia 4D, Construcionismo Social e Constructionist-Design Research. O processo inclui: escuta ativa de demandas (“Ouvir para Agir”); análise crítica com base em marcos normativos (“Escolher com Propósito”); estímulo à inovação (“Provocar para Inovar”); prototipagem no Canvas Social Adaptado; refinamento participativo; e simulação de impactos futuros (“Rádio do Futuro”).

Resultados Obtidos

O processo garantiu práticas participativas e colaborativas, voltadas à cocriação de soluções com efeitos de longo prazo e estímulo ao engajamento comunitário. A etapa “Rádio do Futuro” fomentou a visualização de cenários desejáveis, fortalecendo a formação cidadã e crítica, além de promover interação e partilha de resultados de forma lúdica. A metodologia favoreceu um ciclo contínuo de aprendizagem, alinhado a princípios éticos e valores institucionais, ampliando competências socioemocionais como empatia, liderança e comunicação, com aceitação institucional fortalecida pelo envolvimento.

Contribuição Tecnológica-Social

A metodologia destaca-se como tecnologia social voltada à transformação, unindo justiça social e sustentabilidade. Valoriza o protagonismo coletivo de estudantes e comunidade, promovendo cidadania crítica e engajamento estruturado. Estimula inovação, pensamento criativo e aprendizado contínuo, reconhecendo o erro como formativo. Fortalece empatia e corresponsabilidade na execução de projetos extensionistas. Utiliza ferramentas como Canvas Social Adaptado, Cartas de Inovação, Matriz de Valores e Células de Inovação, além da integração de referenciais, garantindo adaptabilidade e replicabilidade.

Palavras-Chave: Metodologia ativa / extensão universitária / inovação